

**1. Unidade curricular/*Curricular Unit*:**

**a) Designação:** Seminário de investigação em "Viagem, circulação e mobilidade na Idade Média: fontes, práticas, representações e imaginário". No restante do título, explicita o âmbito temático da unidade curricular. Indique o nome da unidade curricular.]

**Name:** Travel, circulation and mobility in the Middle Ages: sources, practices, representations and imagery

**b) Número de vagas/*Vacancies*:** 1

**2. Pequeno texto introdutório que deve refletir, o enquadramento da UC proposta na oferta curricular da NOVA FCSH, bem como, o carácter inovador ou a complementaridade com outras UC's existentes.**

Verifica-se no presente, ao nível dos cursos de doutoramento (3º Ciclo), uma importante lacuna no plano curricular de estudos medievais na FCSH, a saber, em relação ao estudo crítico da viagem, circulação e mobilidade no período medieval. Temática da maior pertinência tendo em conta o multifacetado fenómeno migratório que hoje tem lugar, em particular, na bacia do mediterrâneo e na fronteira sul dos Estados Unidos.

O Seminário de Investigação aqui proposto inova, pois, a oferta lectiva da FCSH dado o seu carácter inédito ao nível temático e, por outro lado, a sua pertinência enquanto ligado a um tema de extrema actualidade. Noutra vertente, o SI alinha de forma harmoniosa com um dos temas nucleares do Instituto de Estudos Medievais tal como vem referenciado no seu plano estratégico, nomeadamente, "People and Knowledge in Motion: Portugal in trans-European Networks".

O SI está igualmente em plena conformidade com a missão estratégica da NOVA FCSH para 2020-2021: por um lado, ensino de referência assente em investigação científica de elevada qualidade e impacto; por outro, transferência do conhecimento para a sociedade, um aspecto crucial dado vivermos numa época em que está no auge o interesse pelo Outro, tido como o diferente, em resultado de um amplo processo de circulação e de mobilidade humana. A estas características há que juntar outro tópico de referência, a saber, a dimensão multidisciplinar, pois as análises a desenvolver pressupõem a associação com disciplinas como a Antropologia Cultural, a Sociologia, a Psicologia e a Etnografia. Por tudo isto, o SI aqui proposto não apenas enriquece a oferta curricular da FCSH como complementa de forma enriquecedora as seguintes UC's já existentes: História Cultural e das Mentalidades Medieval, Espaços e Poderes na Idade Média, História da Guerra na Idade Média, História e Civilização do Islão.

**3. Código da unidade curricular/*Curricular unit code*:** [Não Preencher]

**4. Faculdade/*Faculty*:** Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

<p><b>5. Unidade de Investigação/Research Unit:</b> Instituto de Estudos Medievais (IEM): <a href="http://iem.fcsh.unl.pt/">http://iem.fcsh.unl.pt/</a></p>
<p><b>6. Curso/Course:</b> Opção livre aberta a todos os cursos de Doutoramento/só para alunos de Doutoramento das áreas de História e Arqueologia.</p>
<p><b>7. Nível do curso/Course Level:</b> Doutoramento/PhD</p>
<p><b>8. Carácter da unidade curricular:</b> Opcional/<i>Optional</i></p>
<p><b>9. Tipo da unidade curricular/Type of curricular unit:</b> Seminário de Investigação/Research Seminar</p>
<p><b>10. Percentagem de aulas práticas/Percentage of practical classes:</b> Não aplicável/Not applicable</p>
<p><b>11. Ano do plano de estudos/Syllabus year:</b> 1.º ano/1st year</p>
<p><b>12. Semestre/Semester:</b> 1.º semestre/1st semester</p>
<p><b>13. Número de créditos/Number of credits(1 ECTS =28 horas):</b> 10 ECTS</p>
<p><b>14. Docente ou Investigador responsável/Teacher or principal researcher:</b> Professora Doutora Maria João Branco / Paulo Esmeraldo Catarino Lopes</p>
<p><b>15. Número de horas por sessão/Number of hours per session:</b> 2 hrs  <b>b) Número de sessões por semestre/Number of hours per semester:</b> 14  <b>c) Periodicidade/periodicity:</b> Semanal  <b>d) Período de funcionamento/Class period:</b> 28 de setembro a 18 de dezembro de 2020</p>
<p><b>16. Objetivos da unidade curricular/Learning objectives</b> (máx. 200 palavras; expostos em termos do que se espera que o aluno adquira): <b>Ao longo das sessões propostas o discente deve adquirir a noção de que, ao contrário da ideia que durante largo tempo predominou, o mundo medieval não foi um mundo fechado, mas antes percorrido incessantemente, quer ao nível interno quer em relação a paragens exteriores à Cristandade latina. Por outras palavras, o aluno deve interiorizar a noção de que, isoladamente ou em grupo, viajantes tão diversificados como os peregrinos, os cavaleiros, os eclesiásticos, os exploradores ou os muitos mercadores das cidades emergentes na Europa dos séculos XIII, XIV e XV cruzaram caminhos e concretizaram itinerários, trocando experiências, técnicas, conhecimentos e ideias que, no seu conjunto, contribuíram para a progressiva afirmação de uma civilização singular. Num outro plano, o aluno deve ser capaz de sistematizar o olhar do homem medievo sobre o Outro com que se depara no seu périplo (real ou imaginário).</b>   <b>Em suma, no final da unidade e no âmbito de uma visão histórica, o aluno deve estar preparado para responder às grandes questões relacionadas com o tema da viagem, circulação e mobilidade</b></p>

na Idade Média: quem percorre os caminhos medievos? Quando? Como? Com que motivações e finalidades? Em que condições? Por que vias? Para que lugares? Dentro de que quadros no que respeita ao imaginário? Que formas de representação dessas deslocações nos foram legadas?

**17. Competências gerais do grau/General skills of the degree:** a); b); c); d); e); f)

**18. Competências específicas do curso/Specific Course skills:** Não aplicável./Not applicable

**19. Requisitos de frequência/Attendance requirements:** [Não aplicável / (especifique os pré-requisitos, e.g. nível de domínio de língua estrangeira, unidades curriculares específicas que o aluno deve ter completado, etc.)]

**20. Conteúdo da unidade curricular/Syllabus** (máx. 200 palavras):

I – FONTES

- Literárias
- Documentais
- Iconográficas
- Arqueológicas

II – PRÁTICAS

- Tipologias e motivações
- Meios
- Apoios
- Sociologia dos viajantes
- Obstáculos e dificuldades
- Perigos e medos
- Rituais

III – REPRESENTAÇÕES

- Rotas e itinerários
- Paisagens (a centralidade do mundo urbano e do património construído)
- Cartografia e geografia
- O longe e o perto
- As margens e as passagens
- O encontro de culturas e o sentido das alteridades

- Medidas de tempo e de espaço

#### IV – IMAGINÁRIO

- O maravilhoso e o fantástico
- A experiência do Além
- A busca do saber e os enigmas do mundo
- A enunciação de utopias

**21. Bibliografia recomendada/Recommended reading:** (máx. 5 títulos. Por ordem decrescente de data de edição.)

1. LOPES, Paulo, Viajar na Idade Média — A visão ibérica do mundo no Livro do Conhecimento, Lisboa, Círculo de Leitores, 2005.

2. O'DOHERTY, M., & SCHMIEDER, F. (ed.), Travels and mobilities in the middle ages: from the Atlantic to the Black Sea, Turnhout, Brepols, 2015.

3. OHLER, Norbert, The Medieval Traveller, Suffolk, The Boydell Press, 1989.

4. PHILLIPS, J. R. S., The Medieval Expansion of Europe, Oxford, Oxford University Press, 1998.

5. VERDON, J., Voyager au Moyen Age, Paris, Perrin, 2007.

**22. Métodos de ensino/Teaching Methods:** Aulas expositivas e análise de documentos.

**23. Métodos de avaliação/Assessment methods:** Presença, participação nas sessões e desempenho no trabalho prático (com apresentação em sala de aula).

Os dois primeiros elementos de avaliação terão a ponderação de 50% na classificação final. O terceiro e último elemento terá a ponderação de 50% na classificação final.

A avaliação do trabalho prático será feita em três fases: a primeira tendo em conta o plano de trabalho, a segunda o trabalho propriamente dito – o qual deverá ser realizado segundo normas a entregar na aula –, e a terceira a apresentação em sala de aula.

**24. Língua de ensino/Teaching language:** Inglês/English